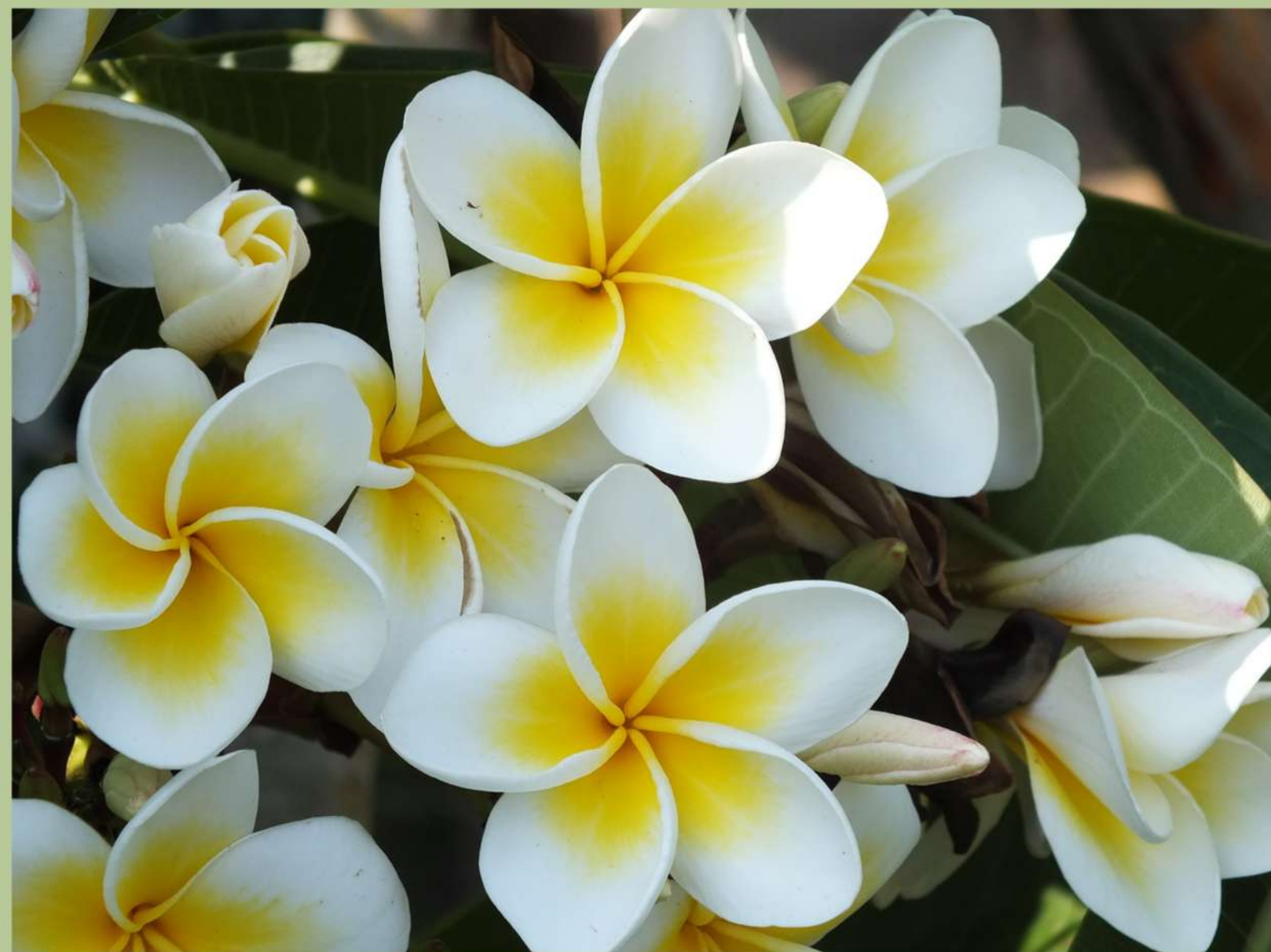




Boletim Junho 2025

nº 428



clubedejardinagem33@gmail.com

**Avenida Brigadeiro Faria Lima,
1478**



**7º andar - Cjto. 716
Pinheiros - São Paulo - SP
CEP 01452-001**



REUNIÕES DE GRUPOS

É Obrigatório confirmar a presença nas reuniões de grupos, com Márcia
Fone - 11-98682-2880 ou com a Anfitriã que irá receber o grupo
(o telefone sempre consta logo abaixo do endereço)

Azaléias	Dia 11 – Das 13 às 17h (atenção ao horário) Local: Residência Lucilene Oliveira Paes de Barros Rua Profº Filadelfo de Azevedo, 249 – Vila Nova Conceição Fone 99841-4641 Tema: Visita ao Jardim da Lucilene
Margaridas	Dia 11 – Das 13 às 17h (atenção ao horário) Local: Residência Lucilene Oliveira Paes de Barros Rua Profº Filadelfo de Azevedo, 249 – Vila Nova Conceição Fone 99841-4641 Tema: Visita ao Jardim da Lucilene
Orquídeas/ Angélicas	Dia 11 – Das 13 às 17h (atenção ao horário) Local: Residência Lucilene Oliveira Paes de Barros Rua Profº Filadelfo de Azevedo, 249 – Vila Nova Conceição Fone 99841-4641 Tema: Visita ao Jardim da Lucilene
Primaveras/ Rosas	Dia 11 – Das 13 às 17h (atenção ao horário) Local: Residência Lucilene Oliveira Paes de Barros Rua Profº Filadelfo de Azevedo, 249 – Vila Nova Conceição Fone 99841-4641 Tema: Visita ao Jardim da Lucilene
Jasmins	Dia 11 – Das 13 às 17h (atenção ao horário) Local: Residência Lucilene Oliveira Paes de Barros Rua Profº Filadelfo de Azevedo, 249 – Vila Nova Conceição Fone 99841-4641 Tema: Visita ao Jardim da Lucilene
Alecrins	Dia 11 – Das 13 às 17h (atenção ao horário) Local: Residência Lucilene Oliveira Paes de Barros Rua Profº Filadelfo de Azevedo, 249 – Vila Nova Conceição Fone 99841-4641 Tema: Visita ao Jardim da Lucilene
Clívias	Dia 11 – Das 13 às 17h (atenção ao horário) Local: Residência Lucilene Oliveira Paes de Barros Rua Profº Filadelfo de Azevedo, 249 – Vila Nova Conceição Fone 99841-4641 Tema: Visita ao Jardim da Lucilene

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE JUNHO

DIA 04 – REUNIÃO DE DIRETORIA E CHEFES DE GRUPOS

DIA 11 – REUNIÃO DE GRUPOS

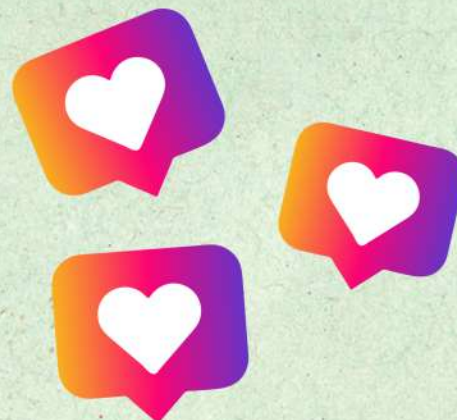
DIA 19 – FERIADO CORPUS CHRISTI

DIA 25 – PASSEIO (NÃO HAVERÁ PASSEIO DEVIDO AO FERIADO)

NOTÍCIAS DO CPJ

Siga Nossa página no Instagram:
Clubpaulistadejardinagem

Acesse Nosso Site:
www.clubedejardinagem.com.br



A Origem e o Histórico das Festas Juninas no Brasil

As festas juninas representam uma das manifestações culturais mais tradicionais e populares do Brasil. Celebradas especialmente no mês de junho, essas festas combinam elementos religiosos, agrícolas e folclóricos, marcando a cultura brasileira com música, dança, comida típica e devoção. Com raízes na Europa, as festas juninas foram adaptadas ao contexto brasileiro ao longo dos séculos, tornando-se uma celebração única que envolve fé, identidade regional e alegria popular.

A origem das festas juninas remonta às antigas festividades pagãs do solstício de verão na Europa, quando os povos celebravam a chegada da estação mais quente do ano com rituais de fertilidade e agradecimento pelas colheitas. Com a cristianização dessas práticas, a Igreja Católica passou a celebrar o nascimento de São João Batista no dia 24 de junho, incorporando outros santos populares como Santo Antônio (13 de junho) e São Pedro (29 de junho). Ao serem trazidas para o Brasil pelos colonizadores portugueses, essas festividades foram incorporadas à religiosidade e à cultura do povo brasileiro, especialmente nas regiões rurais.

No Brasil, as festas juninas foram ganhando características próprias por meio do sincretismo cultural entre as tradições europeias, indígenas e africanas. As danças típicas, como a quadrilha, surgiram da adaptação de danças europeias ao estilo caipira, enquanto os ritmos nordestinos como o forró e o baião enriqueceram a musicalidade das comemorações. A culinária, baseada em ingredientes nativos como milho, mandioca e amendoim, também reforça a ligação com a cultura agrícola. Além disso, elementos simbólicos como a fogueira, os trajes caipiras e as brincadeiras, como o correio elegante e a pescaria, refletem o espírito interiorano da festa.

A Origem e o Histórico das Festas Juninas no Brasil

Atualmente, as festas juninas são celebradas em todo o território brasileiro, com destaque especial para o Nordeste, onde cidades como Campina Grande (PB) e Caruaru (PE) realizam grandes eventos que atraem milhares de visitantes todos os anos. Nas escolas e comunidades, as festas também desempenham um papel importante na valorização das tradições populares, incentivando o respeito à diversidade cultural e o fortalecimento da identidade regional. Além disso, movimentam a economia local por meio do turismo, da venda de produtos típicos e da produção artística.

As festas juninas são mais do que uma simples comemoração: são um retrato vivo da miscigenação cultural que caracteriza o Brasil. Sua história revela a capacidade do povo brasileiro de transformar influências externas em manifestações próprias, cheias de significado e beleza. Preservar e valorizar essa tradição é, portanto, celebrar a riqueza cultural do país e manter viva uma parte fundamental de sua memória coletiva.





As Simpatias nas Festas Juninas: Tradição, Fé e Cultura Popular

As festas juninas, além de sua riqueza cultural e festiva, são marcadas por uma prática bastante peculiar: as simpatias. Essas manifestações populares, repletas de simbolismo, são realizadas com fé e esperança, especialmente durante o mês de junho, em homenagem a santos como Santo Antônio, São João e São Pedro. Mais do que simples rituais, as simpatias fazem parte do imaginário coletivo brasileiro e refletem a fusão entre religiosidade, folclore e costumes herdados de gerações passadas.

Tradicionalmente, as simpatias são realizadas com o objetivo de atrair sorte, amor, casamento ou respostas para o futuro. Dentre os santos juninos, Santo Antônio é o mais associado ao casamento e ao amor. Por isso, muitas simpatias feitas durante sua festa, no dia 13 de junho, buscam a união amorosa ou o fortalecimento de relacionamentos. Uma das mais conhecidas consiste em colocar uma imagem de Santo Antônio de cabeça para baixo em um copo com água ou cachaça, como forma de “pressão simbólica”, até que o pedido de casamento seja atendido. Outra simpatia popular envolve escrever nomes de pretendentes em pedaços de papel, colocá-los sob o travesseiro e retirar um ao acaso ao acordar — o nome escolhido indicaria o futuro companheiro.



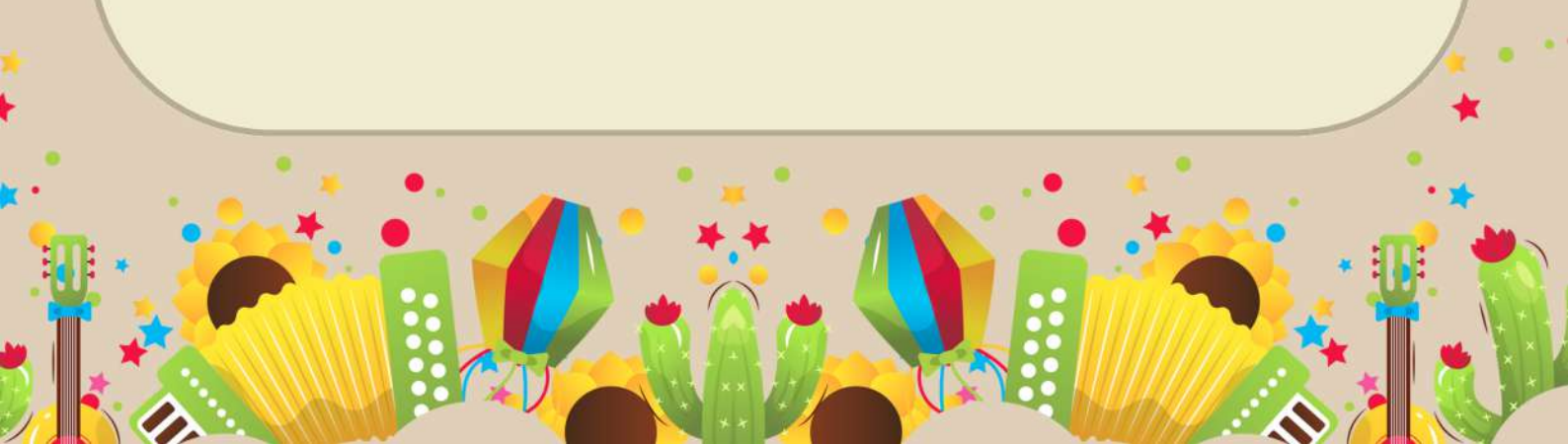


As Simpatias nas Festas Juninas: Tradição, Fé e Cultura Popular

Além dessas, existem simpatias feitas com fogo de fogueira, pratos com água, alianças ou até colheres de pau. Cada uma tem seu ritual e interpretação, mas todas compartilham um mesmo sentimento: a esperança de mudar o destino por meio da fé. Ainda que muitas pessoas façam essas simpatias com um toque de brincadeira, elas carregam traços profundos da religiosidade popular e da criatividade do povo, especialmente nas regiões mais interioranas do Brasil, onde a tradição é mais forte.

Essas práticas não apenas enriquecem as celebrações juninas, como também revelam aspectos da identidade cultural brasileira, misturando crença, humor, devoção e oralidade. As simpatias, muitas vezes aprendidas com avós ou em rodas de conversa, resistem ao tempo e se mantêm vivas como uma herança simbólica do povo.

As simpatias das festas juninas vão muito além da superstição. Elas expressam a forma como o brasileiro lida com os desejos do coração, a fé em algo maior e o vínculo com suas raízes culturais. Preservar essas tradições é manter viva uma parte importante do nosso patrimônio imaterial, que une religião, folclore e esperança em um só gesto.



DICAS DA NOSSA SÓCIA SÔNIA CESARINO PARA CUIDAR BEM DAS CAMELIAS



Do que a Camélia gosta:

Sol filtrado e muita claridade o dia todo!

Pouca água e muita matéria orgânica, não gosta de vento.

Cubra o solo ao redor da camélia com folhas secas ou palha ajudará a preservar sua umidade e a mantê-lo mais frio nos dias quentes do verão, bem como a manter ervas daninhas à distância. Use o que tiver disponível para a cobertura.

Importante : a cobertura não deve tocar o tronco da planta.

A cobertura também adiciona novo material orgânico ao solo, ajudando a quebrar solos argilosos e a enriquecer os arenosos.

Não colocar fertilizante na época da florada pois isto pode provocar o abortamento dos botões.

Obrigada Sônia pelas valiosas dicas!

Vejam que beleza a floração da Camélia da Sônia



DIA MUNDIAL DO 05 DE JUNHO
MEIO AMBIENTE



Em 1972, na Suécia, a Conferência de Estocolmo sobre o Meio Ambiente Humano discutiu as consequências da degradação ambiental, com o objetivo de melhorar a qualidade do meio ambiente. Na ocasião, foi estabelecido o Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho. Desde então, todos os anos, países ao redor do mundo voltam sua atenção para pautas ambientais nesta data.



O tema oficial da Semana do Meio Ambiente de 2025, como parte do Dia Mundial do Meio Ambiente, segundo a ONU é "Acabar com a Poluição Plástica".





DIA MUNDIAL DO

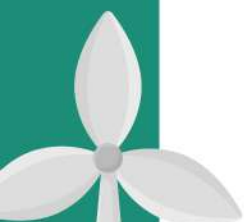
05 DE JUNHO

MEIO AMBIENTE

O plástico e a crise climática

. O plástico, comum no dia a dia, traz grandes prejuízos para a saúde dos ecossistemas, agravando impactos mortais da tripla crise planetária: a crise das mudanças climáticas, a crise da natureza, da perda de terras e da biodiversidade e a crise da poluição e dos resíduos.

Ações coletivas e individuais devem ser tomadas e incentivadas cotidianamente. Separar o lixo, repensar compras, reutilizar materiais com alto tempo de degradação. Utilizar transportes que não poluem ou optar pelo uso do transporte público. A arborização dos ambientes é de suma importância para reduzir os danos das mudanças climáticas, pois as árvores captam carbono liberado na atmosfera.





DIA MUNDIAL DO

05 DE JUNHO

MEIO AMBIENTE

Refletindo

Para além das atitudes individuais e coletivas, é essencial exigir dos governantes a criação e a implementação de políticas ambientais eficazes. A responsabilidade pela preservação do meio ambiente deve ser compartilhada por toda a sociedade, mas o poder público tem um papel fundamental na promoção de leis, fiscalizações e investimentos que garantam a sustentabilidade e o equilíbrio dos ecossistemas.



canjica com canela e leite de coco

ingredientes:

- 1 e 1/2 xícara (chá) de milho para canjica;
- 400 g de leite condensado;
- 300 ml de leite de coco pronto para beber;
- 4 cravos-da-índia;
- 1 canela em pau;
- 200 ml leite de coco;
- 2 L de água;
- canela em pó a gosto para polvilhar;



preparo:

- Coloque o milho para canjica numa panela de pressão com a água.
- Após iniciar a fervura, deixe cozinhar por 1 hora.
- Retire a pressão e abra a panela cuidadosamente.
- Junte o leite condensado, o leite de coco para beber, os cravos-da-índia e a canela em pau.
- Deixe ferver em fogo baixo, com a panela destampada, por mais 10 minutos.
- Em seguida, acrescente o leite de coco.
- Mexa bem e retire do fogo.
- Polvilhe a canela em pó por cima.
- Sirva.

DICA DE SÉRIE



Ransom Canyon

Netflix

Ambientado no Texas Hill Country, *Ransom Canyon* é um drama familiar repleto de romance e toques de faroeste contemporâneo. A trama acompanha três famílias de fazendeiros, cujas histórias se entrelaçam em um cenário de desafios rústicos e relações intensas. Entre disputas, paixões e segredos, a série revela o impacto do ambiente implacável da região montanhosa no destino dessas famílias, testando suas lealdades e relações em um enredo repleto de emoção e reviravoltas inesperadas.

DICA DE FILME



La Dolce Villa

Netflix

O empresário Eric viaja à Itália determinado a impedir sua filha sonhadora, Olivia, de restaurar um casarão em ruínas. No entanto, o encanto italiano reserva surpresas para ele, envolvendo beleza, magia e romance.